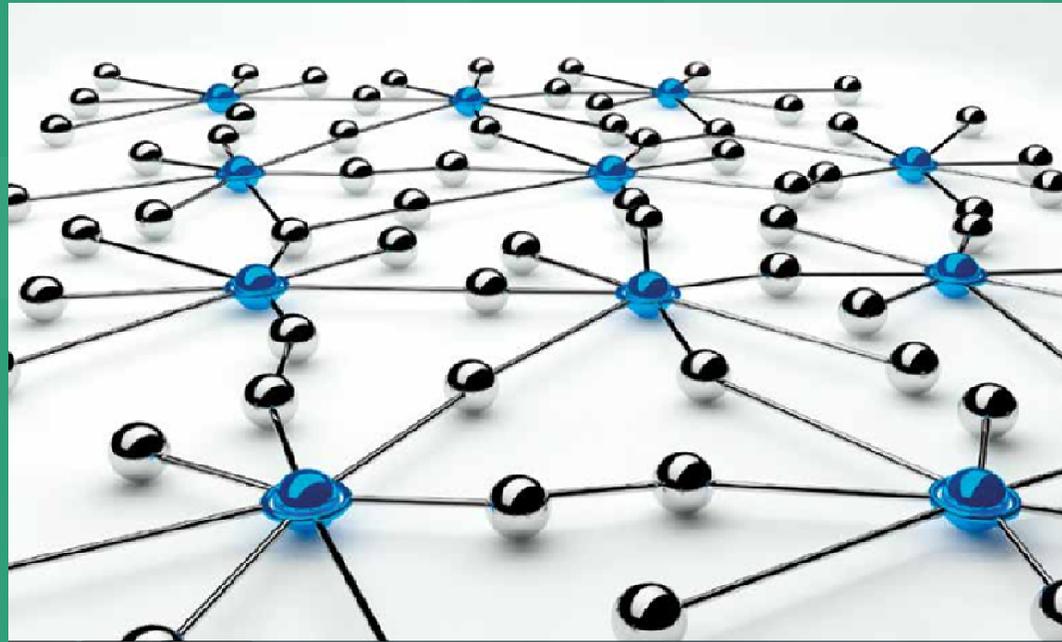


# OFICINA 5 - A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



RS, 2018

## Breve Panorama

- Mercado Financeiro Brasileiro - faturamento R\$ 85,35 bilhões/2016 (O Globo).
- Por categoria de remédios, a líder em faturamento foi a classe dos “analgésicos não narcóticos e antipiréticos”, com faturamento de R\$ 3,82 bilhões, ou 4,5% do total.
- Em seguida, estão os “antidepressivos e estabilizadores do humor”, com vendas de R\$ 3,45 bilhões e crescimento de 18,2% na comparação com 2015.
- Na terceira posição ficaram as “preparações reguladoras do colesterol e triglicerídeos”, com receita de R\$ 3,02 bilhões (O Globo).
- Emprega cerca de 100.000 trabalhadores na Indústria (CNQ- 2015).
- Envolve complexa rede de inovação tecnológica.

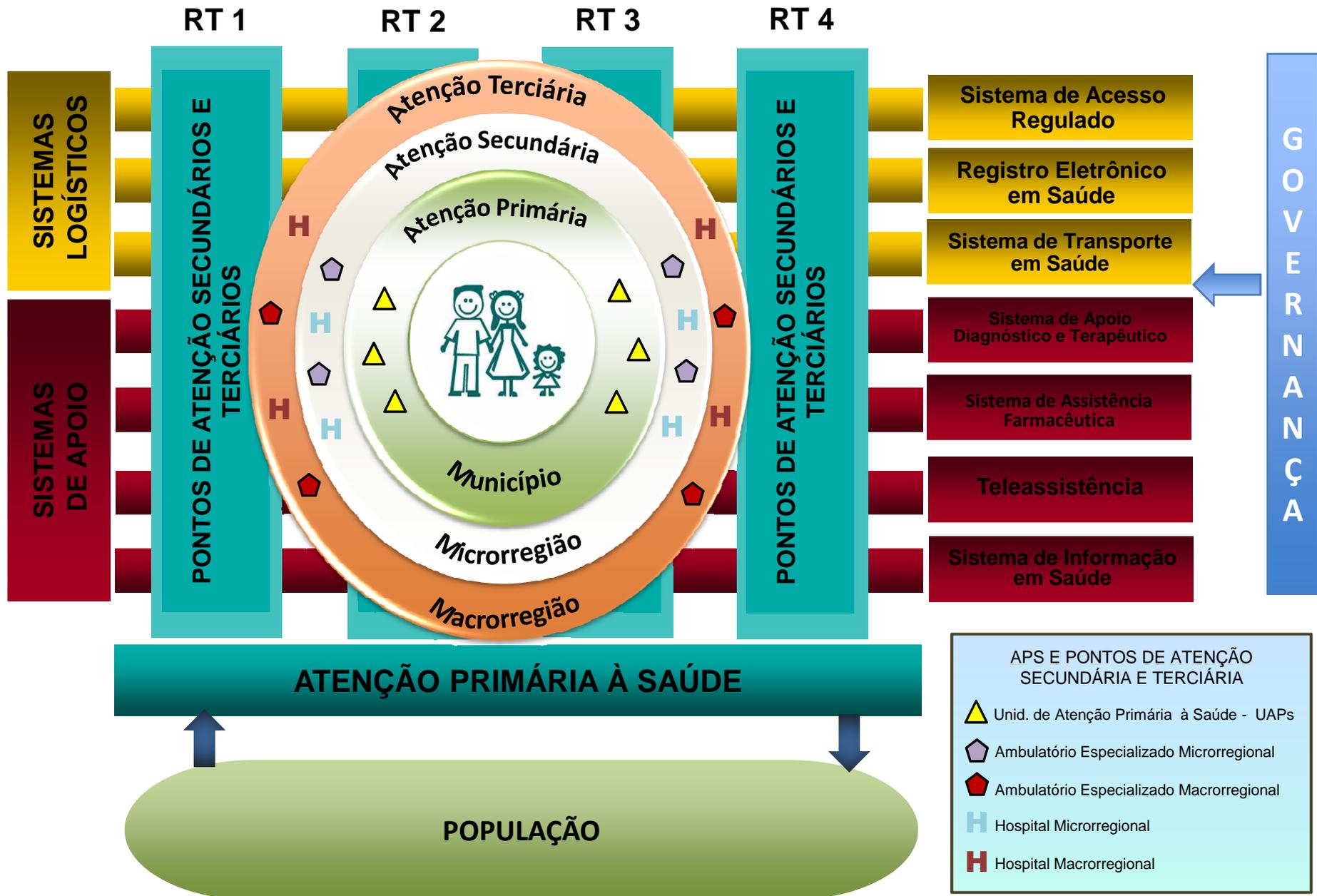
## Breve Panorama

- Cerca de 200.000 farmacêuticos inscritos no CRF em 2015.
- 6º mercado de consumo no mundo (CRF).
- Estima-se 40.000 títulos de medicamentos inscritos no MS.
- Segurança em medicamentos é a meta do Terceiro Desafio Global da Segurança do Paciente da OMS – (BONN- DE, 2017).
- Os erros de medicação de forma geral correspondem a 30% dos erros em hospitais e APS. (Instituto para Práticas Seguras no uso de Medicamentos -ISMP Brasil).

## Sistemas de Apoio na RAS

São os lugares institucionais da rede onde se prestam serviços comuns a todos os pontos de atenção à saúde. São **constituídos** pelos sistemas de **apoio diagnóstico e terapêutico** (patologia clínica, imagens, entre outros); pelo **sistema de assistência farmacêutica** que envolve a organização dessa assistência em todas as suas etapas: **seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, prescrição, dispensação e promoção do uso racional de medicamentos**; e pelos sistemas de **informação em saúde** (PT GAB/MS nº 4.279/2011).

# O SISTEMA DA AF NAS RAS's



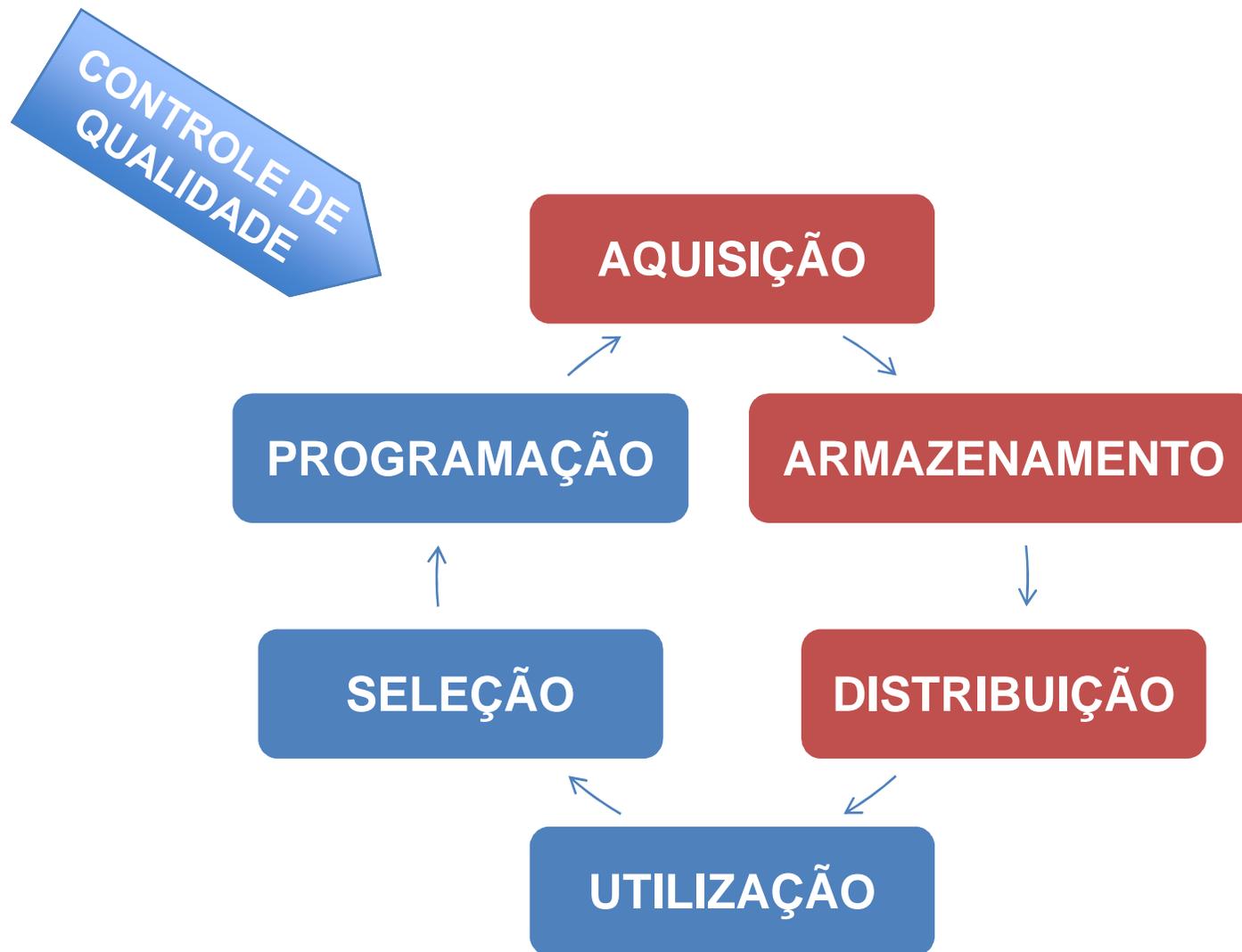


## ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

**Assistência Farmacêutica** - é um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial, visando o acesso e seu uso racional.

Este conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população”

## O CICLO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA



## ATIVIDADES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA APS

**GESTÃO LOGÍSTICA**  
Acesso, armazenamento,  
estabilidade





## ATIVIDADES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA APS

**GESTÃO DA CLÍNICA**  
Uso racional de medicamentos  
efetividade, segurança



## MUDANÇA NECESSÁRIA À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA



“Entender o uso do medicamento a partir do indivíduo e não do produto em si”

## CUIDADO FARMACÊUTICO

CUIDADO FARMACÊUTICO	FARMÁCIA CLÍNICA
<p>Constitui a <b>ação integrada</b> do farmacêutico com a <b>equipe de saúde, centrada no usuário</b>, para promoção, proteção e recuperação da saúde e prevenção de agravos, visando <b>prevenir e resolver os problemas</b> relacionados à <b>farmacoterapia</b> (Ministério da Saúde, 2014).</p>	<p>Área da farmácia voltada à ciência e prática do <b>uso racional de medicamentos</b>, na qual os farmacêuticos prestam <b>cuidado ao paciente</b>, de forma a <b>otimizar a farmacoterapia</b>, promover saúde e bem-estar, e prevenir doenças (Resolução CFF nº 585/2013).</p>

## CUIDADO FARMACÊUTICO



“Soma-se ao cuidado integral e não pretende substituir as funções dos demais profissionais de saúde, mas satisfazer uma necessidade do sistema de saúde”

UTILIZAÇÃO

## CUIDADO MULTIPROFISSIONAL

### FARMACÊUTICO Clínica Farmacêutica

Avaliação e acompanhamento farmacoterapêutico  
Dispensação do medicamento  
Orientação terapêutica  
Revisão da farmacoterapia  
Conciliação dos medicamentos  
Adesão terapêutica

Atenção contínua | Atenção compartilhada em grupo  
Plano de cuidado | Plano de autocuidado

### EQUIPE DE SAÚDE

Avaliação e acompanhamento clínico  
Prescrição  
Orientação terapêutica  
Adesão terapêutica

Uso racional dos medicamentos

Farmacovigilância

Empoderamento das pessoas para o autocuidado apoiado

Educação em saúde: pessoa, família e comunidade

## O QUE A EQUIPE DA APS PRECISA CONHECER DA A. FARMACÊUTICA

- Protocolos clínicos
- Seleção de medicamentos
- Uso racional de medicamentos
- Farmacovigilância
- Atenção conjunta interdisciplinar (com equipe APS)
- Empoderamento da pessoa para o autocuidado apoiado, da família e da comunidade
- Programação farmacêutica
- Curva ABC dos medicamentos

## USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS



Definir claramente o objetivo terapêutico do uso do medicamento.

Prescrever o medicamento apropriado, de acordo com dados de eficácia, segurança e adequação ao indivíduo.

Prescrição adequada quanto à forma farmacêutica e ao regime terapêutico.

Medicamento disponível de modo oportuno e acessível.

Critérios de qualidade exigidos.

## USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Dispensação em condições adequadas, com orientação ao usuário, acompanhamento da adesão terapêutica e avaliação dos resultados terapêuticos.

Maximizar os benefícios obtidos pelo uso dos fármacos.

Minimizar os riscos decorrentes de sua utilização (acontecimentos não desejados).

Reduzir os custos totais da terapia para o indivíduo e a sociedade.





## FARMACOVIGILÂNCIA

Refere-se à identificação e à avaliação dos efeitos, agudos ou crônicos, dos riscos do uso dos tratamentos farmacológicos no conjunto da população ou em grupos de pessoas usuárias dos sistemas de atenção à saúde expostos a tratamentos medicamentosos específicos.

# FARMACOVIGILÂNCIA

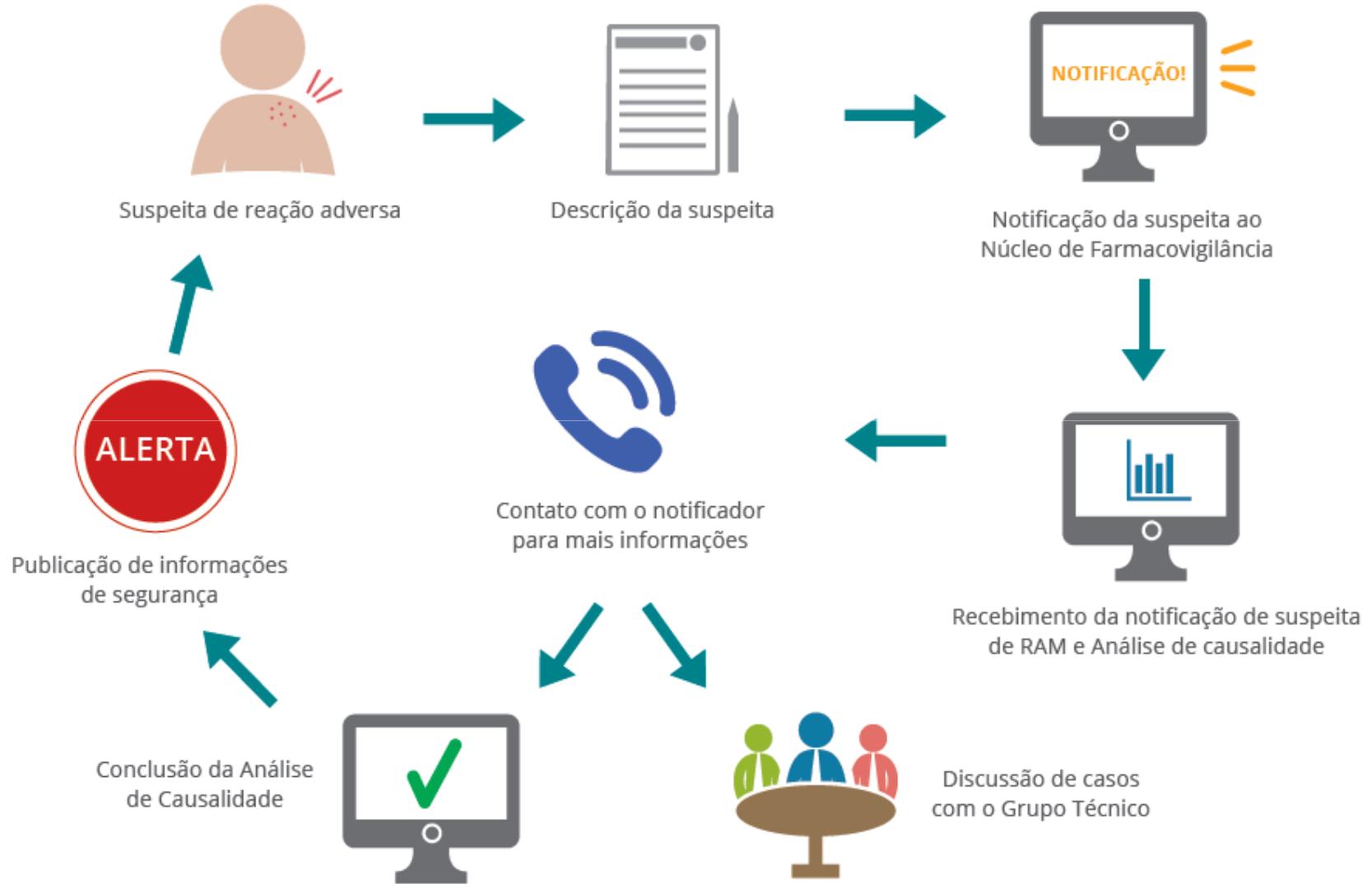


Figura disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/2593>

## PROBLEMAS RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS

- Baixa disponibilidade e descontinuidade da oferta de medicamentos essenciais.
- Dispensação por trabalhadores sem qualificação.
- Condições inadequadas de armazenamento que comprometem a qualidade dos medicamentos.
- Prescrição de medicamentos que não pertencem à Relação Nacional de Medicamentos Essenciais.
- Problemas relacionados ao acesso dos usuários à farmacoterapia.

## O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA APS NA ORGANIZAÇÃO DA AF

- Realizar a programação e a prescrição com base nas Diretrizes Clínicas e Terapêuticas e normatizações.
- Utilizar, preferencialmente, os medicamentos disponíveis no SUS (RENAME/RESME/REMUME).
- Promover o uso racional de medicamentos.
- Realizar atenção conjunta interdisciplinar.
- Analisar a curva ABC dos medicamentos.

## O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA APS NA ORGANIZAÇÃO DA AF

- Realizar a farmacovigilância.
- Promover o letramento em saúde para melhor adesão do usuário.
- Promover educação em saúde aos membros da equipe.
- Elaborar Procedimento Operacional Padrão ( POP) – para armazenamento dos medicamentos; dispensação; para renovação de receitas de uso contínuo e para acesso a medicamentos de uso controlado.

## DESAFIOS PARA A ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- Estrutura física, equipamentos e mobiliários.
- Informatização das farmácias na rede de atenção à saúde.
- Regularidade no abastecimento farmacêutico.
- Garantir à população o acesso aos medicamentos padronizados.
- Recursos humanos para executar as tarefas específicas da Assistência Farmacêutica, em nível central e nas unidades assistenciais.
- Implantação da Farmácia Clínica e Acompanhamento Farmacoterapêutico.
- Judicialização.

## Trabalho de Dispersão

- I. Elaborar relato explicando o funcionamento da farmácia de sua UBS, colocando as potencialidades e dificuldades.
- II. Elaborar o Plano de Ação para integração do cuidado farmacêutico na APS.

**Estas atividades pressupõe um encontro (ou mais) com o farmacêutico do Município. E devem ser desenvolvidas em conjunto.**

Obrigado(a)!